

**ATA DA 21ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CBH-MOGI, REALIZADA NO MUNICÍPIO DE ÁGUAS DE LINDÓIA, EM 7 DE NOVEMBRO DE 2003.**

**REUNIÃO PLENÁRIA “PROFESSOR MANOEL PEREIRA DE GODOY”**

**ABERTURA** - Aos sete dias do mês de novembro de 2003, no Salão de Convenções do Hotel Panorama, Rua Independência n.º 143, centro, Município de Águas de Lindóia, às 9:55 horas, o chefe do cerimonial anunciou que encontrava-se presente o número regimental de integrantes do comitê, conforme assinaturas constantes no livro de atas e lista de presença que ficou à disposição de todos para conferência, o que ocorreu sem maiores interferências ou oposição, dando início à 21ª Reunião Ordinária do CBH-MOGI, no Município de ÁGUAS DE LINDÓIA.

**Formação da Mesa Diretora dos Trabalhos** – Nesse passo o chefe do cerimonial convidou para compor a mesa diretora dos trabalhos: o Prefeito Anfitrião de Águas de Lindóia Sr. Geraldo Mantovani Filho; o Prefeito de Espírito Santo do Pinhal e Presidente do CBH-MOGI Sr. João Alborgheti, o Sr. Sérgio Roberto Ieda, Vice Presidente do CBH-MOGI, o Sr. Valdir Gomes de Moraes, Vice-Prefeito Municipal, o Sr. Hilário Piffer Jr. Diretor do Serviço Autônomo de Águas e Esgoto, e que atuou como chefe do cerimonial. O Sr. Marcus Vinicius Lopes da Silva, Secretário Executivo do CBH-MOGI Após compor a mesa, o chefe cerimonial convidou a todos para audição do Hino Nacional. A seguir, faz a saudação geral em nome da Edilidade e noticiou a presença de inúmeros Prefeitos, Vice-Prefeitos, Vereadores, dirigentes de órgãos do Estado, e de entidades da sociedade civil, além da presença da Sra. Maria Emília Botelho, assessora do Presidente da Cetesb Dr. Rubens Lara, neste ato representando-o e do Eng.º Edy Augusto de Oliveira, Gerente da Agência da Cetesb de Pirassununga. Terminada a apresentação passou a palavra para o Presidente do CBH-MOGI Sr. João Alborgheti para abertura oficial dos trabalhos.

**Início oficial dos trabalhos** - De imediato o **Presidente João Alborgheti** abriu oficialmente os trabalhos da 21ª Reunião Ordinária em Águas de Lindóia, principiando por saudar a todos, e agradecendo o Prefeito Anfitrião pela organização do evento e gentil acolhida neste confortável local. A seguir anunciou que esta reunião será denominada **REUNIÃO PLENÁRIA PROFESSOR MANOEL PEREIRA DE GODOY**, em homenagem ao ilustre pesquisador científico e estudioso dos peixes, que tanto colaborou com seus trabalhos para a preservação e conservação do meio ambiente, cujos estudos foram aproveitados na elaboração de nosso Plano de Bacia. A seguir o Presidente informou sobre a pequena biografia anexa ao caderno de documentos desta reunião, solicitando sua transcrição em ata, conforme ora se segue:

**“Biografia sucinta de Manuel Pereira de Godoy** - Nascido em Pirassununga em 1922, casou-se com Yolanda Storni de Godoy (falecida em 1990) tendo tido três filhos: Manuel Júnior; Marcos Antonio e Márcia Magali e Cinco netos: Sérgio Eduardo; Marcos Guilherme, André; Flávia e Ana Carolina.

A sua formação acadêmica é a História Natural. Por meio de concurso, em 1943, obteve o cargo de Pesquisador em Biologia, da Estação Experimental de Biologia e Piscicultura, do Ministério da Agricultura, em Pirassununga, atualmente o CEPTA – Centro de Pesquisa e Gestão de Recursos Pesqueiros Continentais. Em 1950, também por meio de concurso, tornou-se titular da cadeira de Biologia, 2º grau, antigo colegial do Instituto de Educação Pirassununga. Em 1948/1949, foi professor de Biologia de Peixes na Universidade do Chile; em 1952, esteve na Europa, participando de cursos, voltados para a Biologia, em Portugal, França, Alemanha, Dinamarca, Suécia e Inglaterra. Em 1960, atuou como Professor Instrutor das Nações Unidas (FAO), juntamente com mais nove especialistas mundiais, no 1º Centro Latino-Americano de Capacitação em Piscicultura e Pesca, realizado em Buga, Colômbia. Possui 130 trabalhos publicados, entre eles, 19 livros sobre peixes no Brasil, e outros assuntos. Foi laureado com o Prêmio Rolex, em função de trabalho sobre o dourado (salminus maxillosus), na bacia dos rios Paraná/Uruguai. Efetuou também a marcação de peixes na bacia dos rios Mogi-Guaçu / Pardo / Grande, objetivando a coleta de dados sobre a migração e ciclo de vida dos peixes. Após sua aposentadoria em 1977, atuou como Assessor para o Meio Ambiente da Eletrosul, em Santa Catarina, até 1991, e continuou a desenvolver projetos e a prestar assessoria, no segmento da piscicultura, para instituições no exterior (bacias dos rios Sinú e Magdalena) na Colômbia e para diversas instituições brasileiras (Furnas, Eletrosul, Cemig e Cesp), tendo participado também, de grupos de trabalho que elaboraram projetos de passagem de peixes, em barragens, nos rios: Parapanema ( Canoas I e II; e em 2 barragens da Companhia Brasileira de Alumínio, na região da cidade de Piraju) e Paraná ( barragem de Itaipu). Faleceu em 14 de outubro de 2003, tendo seu corpo sido cremado, e conforme era seu desejo, suas cinzas, foram lançadas no rio Mogi Guaçu.”

Prosseguindo o Presidente destacou a importância desta 21ª reunião ordinária, onde estaremos discutindo e **votando a minuta de Deliberação 10/2003** preparada pela Câmara Técnica de Gestão e Planejamento que aprova os critérios de pontuação e classificação dos pedidos de recurso do FEHIDRO para o exercício de 2004. Por oportuno relembrou que este procedimento foi **adiantado em razão das eleições municipais de 2004**, de modo a permitir que todos os tomadores assinem seus contratos com Fehidro **antes** da proibição eleitoral. Mais. Com grande satisfação anunciou que ao final desta reunião faremos uma **visita técnica e também a pré-inauguração da Estação de Tratamento de Esgotos do Bairro Barreiro**, revelando que esta obra foi construída com parte do investimento financiado pelo Fehidro (R\$ 160.000,00) e com contra partida pelo Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Águas de Lindóia de R\$ 40.000,00, e que atenderá aproximadamente 6.500 pessoas, tratando aproximadamente 35% dos efluentes domésticos. Isto posto passou a palavra para o Prefeito Anfitrião.

**O Prefeito Anfitrião de Águas de Lindóia Sr. Geraldo Mantovani Filho** – Às 10:10 horas o Prefeito Anfitrião deu boas vindas a todos e agradeceu a presença, citando nominalmente as autoridades presentes. Testemunhou ao longo dos sete anos enquanto prefeito da importância dos trabalhos do Comitê para a preservação da Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu, seu caráter pedagógico e estimulador de iniciativas concretas que favoreçam a manutenção da qualidade e quantidade de suas águas. afirmou que as coisas não acontecem a curto prazo, mas a médio e longo prazo, e hoje já começamos a colher frutos no âmbito da bacia. “Águas de Lindóia é exemplo real” disse destacou. Neste contexto destacou a visita técnica e pré inauguração da obra **ETE do Barreiro**, financiada em parte com recursos do Fehidro, revelando sua enorme satisfação por receber integrantes do comitê neste evento. O Sr Geraldo Mantovani Filho revelou que no total foram investidos cerca de R\$ 900.000,00 entre compra do terreno, obras civis, máquinas e equipamentos elétricos, hidráulicos, instrumentos de automação, além de paisagismo. A seguir anunciou que já deu início aos estudos preliminares, e coletas de dados para **elaboração estudos e do projeto técnico** de engenharia da **Estação de Tratamento de Esgotos de Moreiras** ( que será a 2ª ETE do município), no valor de R\$ 40.000,00 **também financiado pelo Fehidro**, e com contrapartida de 50% do valor pelo SAAE, e que responderá pelo tratamento de 35% dos efluentes gerados. Mantovani revelou que Águas de Lindóia possui um território pequeno e uma população igualmente pequena, mas que em termos de população flutuante chega a cinquenta mil habitantes. D outro lado o sítio acidentado do Município implica na necessidade técnica de se construir três estações de tratamento em locais diversos, sendo que uma já está pronta e prestes a operar (ETE-Barreiro). Nesse sentido anunciou que pretende continuar investindo em saneamento, corrigindo o que vem ocorrendo a muitos anos, não obstante as inúmeras dificuldades de natureza financeira, técnica, administrativa jurídica, solicitando por parte das autoridades, mormente da área legal, maior compreensão quanto a real situação financeira do município e dos problemas de natureza técnica decorrente de seu sítio. Nesse sentido enfatizou que esta obra contribui com os objetivos do CBH-MOGI, traduzidos no seu plano de bacia, sobretudo os de saneamento ambiental básico da bacia, em especial no conhecido Circuito das Águas, cuja importância turística atinge patamares nacionais. O Prefeito Anfitrião encerrou sua fala dizendo “demos um passo adiante” e revelando sua satisfação em sediar a 21ª Reunião Ordinária do CBH-MOGI em seu município, retomando a palavra ao Presidente.

**Leitura e aprovação da Ata da 20ª Reunião Ordinária** realizada em 19 de setembro de 2003, no Município de Jaboticabal. - O Presidente pediu ao Sr. Marcus Vinicius Lopes da Silva Secretário Executivo do Comitê que fizesse a leitura da ata da reunião anterior. Este como de hábito pediu a dispensa da leitura da ata vez que todos os presentes receberam cópia da mesma, solicitando apenas que aqueles que desejassem fizessem as retificações que julgassem oportunas. Como não houve manifestação pediu ao Presidente que colocasse a ata apresentada em discussão e votação, tendo a mesma sido aprovada por todos. Isto posto a pedido do Presidente o Secretário Executivo que passou aos informes gerais.

**Informes Gerais da Secretaria Executiva:** o Sr. Marcus Vinicius deu destaque aos seguintes informes.

**1. Assinatura de contrato de Fehidro até 31/12/2003** – Anunciou que os tomadores que tiveram seus pedidos aprovados pelo Comitê no exercício de 2003 deverão assinar seus contratos de financiamento com o Fehidro impreterivelmente até 31 de dezembro de 2003, **pena de desclassificação imediata**. Revelou que dos 21 pedidos aprovados pela Deliberação CBH-MOGI n.º 9, de 13 de junho de 2003 (DOE de 18/06/2003, seção I, pág. 37) apenas 4 tomadores já assinaram contrato até a presente data (PM Guariba, PM Dumont; PM Espírito Santo do Pinhal; PM Águas da Prata). E temos mais 4 tomadores ( SAAE Mogi Mirim; PM Sertãozinho; PM Araras; PM Estiva Gerbi) com parecer favorável do agente técnico e já encaminhado ao Agente Financeiro Banespa para preparar contrato. Pediu ATENÇÃO dos demais tomadores, para que entrem em contato com os agentes técnicos e agilizem suas pendências de houver.

**2. Projeto Estiagem** – O Secretário Executivo noticiou que se tudo correr bem, o Projeto Estiagem versão 2003 deve encerrar o ano sem mortandade de peixe. Parabenizou todos atores envolvidos: órgãos do governo estadual, e federal, Municípios, Serviços Autônomos de Água e Esgoto, sociedade civil e população em geral. Anotou que maiores informações sobre o Projeto Estiagem encontram-se na ata da 20ª reunião ordinária, cuja cópia foi previamente distribuída a todos. Mais. Com satisfação anunciou que este projeto com a descrição de seus objetivos, área de abrangência, público alvo, e resultados obtidos, estará sendo apresentado em formato de banner (cuja cópia foi distribuída junta com o caderno de documentos desta reunião) durante o Seminário “EDUCAÇÃO AMBIENTAL 20 ANOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS”, promovido pela Secretaria do Meio Ambiente e Coordenadoria de Planejamento Ambiental Estratégico e Educação Ambiental – CPLEA, dia 13 de novembro de 2003, das 8:30 às 18:00 horas, no Parlatino da cidade de São Paulo.

**3. Semana da Água 2004** – A seguir o Sr. Marcus Vinicius anunciou que o grupo coordenador já está procurando os dirigentes escolares e líderes da sociedade civil e dos Municípios, para elaborar a primeira agenda coordenada de atividades da semana da água na bacia, consoante o disposto na Deliberação O1/2003 que instituiu a semana da água no âmbito do comitê de 16 a 22 de março. A idéia é produzir um cartaz único para a bacia com espaço para os integrantes deste comitê fazerem suas inserções específicas e um jornal com a agenda de atividades por município. O Grupo Coordenado pelo Vice Presidente Sr. Sérgio Roberto leda pede o apoio de todos.

**4. Lançamento da 2ª edição (novembro de 2003) da Cartilha do Fehidro** – Finalizando os informes o Secretário Executivo apresentou a 2ª edição da Cartilha do Fehidro elaborada pela Câmara Técnica de Gestão e Planejamento do CBH\_MOGI (biênio 2003-2005) visando auxiliar os tomadores atuais e futuros (sobretudo levando em consideração a renovação dos Prefeitos dos Municípios em decorrência das eleições) na formulação de pedidos de recursos do Fehidro. Anunciou que a Cartilha já foi encaminhada a todos por correio eletrônico, em razão dos custos de sua reprodução em brochura, razão pela qual só foram impressos alguns números que ficarão à disposição de todos na Secretaria Executiva, que também poderá fazer cópias em CD para aqueles que solicitarem. Eventuais ampliações, correções, retificações, atualizações serão encaminhadas por correio eletrônico e amplamente divulgadas. Finalizando o Sr. Marcus Vinicius em nome do Colegiado parabenizou os membros da CTGP, que têm se mostrando incansáveis na tentativa de cada vez mais facilitar o acesso de todos aos recursos financeiros do Fehidro. Estes os informes gerais.

**APRESENTAÇÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE GESTÃO E PLANEJAMENTO** - Retomando a palavra, às 10:30 horas o Presidente João Alborgheti, após cumprimentar a mais nova integrante deste comitê a Organização não Governamental Mantiqueira, antecipou agradecimentos à Câmara Técnica de Gestão e Planejamento “que fazem muito, em pouco tempo e com grande disponibilidade” e a seguir solicitou ao Secretário Executivo que desse prosseguimento aos demais assuntos constantes da ordem do dia.

Este principiou por anunciar que a partir daquele instante a Câmara Técnica de Gestão e Planejamento faria por meio de uma pequena equipe de seus membros a apresentação da minuta de Deliberação CBH\_MOGI nº 10/2003, cuja cópia previamente distribuída encontrava-se em mãos dos integrantes deste Plenário. Adiantou que esta minuta de deliberação aprova as diretrizes e critérios para distribuição do dinheiro do Fehidro para o exercício de 2004, e será objeto de discussão e votação deste Colegiado. Anunciou que mais uma vez serão reforçados pontos importantes do novo Manual de Investimentos do Fehidro, que já foi apresentado e explicitado nas últimas reuniões plenárias realizadas este ano em Lindóia e Rincão, e que cujo texto já foi entregue naquela reunião e posteriormente enviado novamente pelo correio eletrônico para todos os membros deste Comitê.

O Sr. Marcus Vinicius adiantou que o objetivo dos expositores é: 1) reacentuar os principais pontos do Manual de Investimentos do Fehidro, cujo cumprimento dos dispositivos é condição “sine qua non” para aprovação do pedido; 2) apresentar os critérios de pontuação de cada Programa de Duração Continuada - PDC constantes da minuta de deliberação; o modo de distribuição e redistribuição dos recursos; bem como informar o prazo para entrega do pedido de dinheiro Fehidro e prazo para classificação e aprovação das mesmas.

O Secretário Executivo aproveitou para testemunhar mais uma vez o enorme esforço dos membros da CTGP, manifestando a todos seus integrantes, em nome do Colegiado, nosso mais profundo respeito e agradecimento, pois como é do conhecimento de todos esta reunião Plenária e a próxima serão realidade em grande parte em função do zeloso trabalho dos membros desta Câmara. Mais. Informou que os membros da CTGP colocam-se – a partir de hoje – individualmente e em grupo – à disposição deste Plenário para mesmo após esta rápida exposição continuarem assegurando o máximo possível de acesso a todas informações a fim de facilitar e garantir que todos tenham a oportunidade de pleitear recursos junto ao Fehidro. Para tanto juntamente com a minuta, segue a **agenda de endereços** de todos os membros da citada Câmara.

Isto posto, convidou a mesa diretora para assistir do plenário a apresentação da equipe responsável pela apresentação do novo manual de investimentos e minuta de deliberação, chamando de imediato o Sr. Aparecido “Pelão” Hojaij Coordenador da Câmara Técnica de Gestão e Planejamento, para coordenar os trabalhos.

**Apresentação da Equipe da Câmara Técnica de Gestão e Planejamento** – Assumindo os trabalhos o Sr. Antônio “Pelão” Hojaij, fez a abertura da apresentação chamando os demais expositores dentre eles o Sr. Marcos Lomônico. Relembrou o Colegiado, mais uma vez, que a Câmara Técnica é um espelho do Plenário, eis que composta por 15 membros, um terço de cada segmento: 5 da Sociedade Civil; 5 do Estado e 5 dos Municípios.

**APRESENTAÇÃO DA MINUTA DE DELIBERAÇÃO 10/2003** - De imediato o Sr. Aparecido “Pelão” Hojaij, utilizando recursos de mídia eletrônica, passou à apresentação da minuta de deliberação 10/2003. Nesse sentido: 1) Reafirmou pontos importantes do novo manual, apresentando novamente a ficha resumo do empreendimento, ressaltando a necessidade de preenchimento correto de seus campos, consoante a natureza do pedido (art. 23 e 24 do manual) cujo descumprimento implica em desclassificação imediata. 2) Deixou claro que, salvo no Grupo I, PDC 1, não houve mudanças de critérios em nenhum dos demais PDC's. 3) Relembrou mais uma vez que foi apenas acrescentado o critério de pontuação para projetos obras e serviços referenciadas de forma específica (5 pontos) ou genérica (3 pontos) no plano de bacia. 4) De outro lado a melhor classificação obtida nos seminários regionais para elaboração do plano entrou como novo critério de desempate. Em ambos os casos (3 e 4) procurou-se valorizar o Plano da Bacia Hidrográfica do rio Mogi Guaçu aprovado em 31 de março de 2003, na reunião Planária de Mogi Mirim.

Por oportuno o Sr. Aparecido “Pelão” Hojaij, Coordenador da CTGP, apontou os principais pontos e **ressaltando** as seguintes novidades:

- O tomador deverá apresentar o pedido de recurso Fehidro de acordo com o **ofício modelo**, constante do anexo I da Deliberação CBH-MOGI 10/2003, projetado na tela e explicado detalhadamente pelo Sr. Marcos Lomônico, que chama a atenção para diversos artigos do Manual (22, 23, 24 e 25 entre outros) que deverão ser observados.
- O tomador deverá respeitar o valor máximo dos pedidos para efeito de protocolo para cada grupo e respetivo teto, conforme planilha projetada e auto-explicativa;
- Não haverá teto desta feita para o os pedidos do grupo UM**, respeitado apenas o valor máximo de cento e dez mil reais;
- O tomador deverá respeitar o **teto de R\$ 55.000,00** (cinquenta e cinco mil reais) para os pedidos do grupo DOIS
- O tomador deverá respeitar o **teto de R\$ 179.666,66** (cento e setenta e nove mil seiscentos e sessenta e seis reais e sessenta e seis centavos) para os pedidos do sub grupo 3 A (obras referente a esgotos);
- O tomador deverá respeitar o **teto de R\$ 51.333,33** ( cinquenta e um mil trezentos e trinta e três reais e trinta e três centavos) para os pedidos do sub grupo 3 B.

Finalizando sua exposição Coordenador da CTGP colocou-se à disposição para esclarecer eventuais perguntas. Não obstante deixou claro que os membros da câmara técnica continuarão à disposição para esclarecer caso a caso pessoalmente conforme agenda de endereços previamente distribuída. Além do que enfatizou que a CARTILHA DO FEHIDRO (2ª EDIÇÃO NOV/2003) já se encontra à disposição de todos.

**DISCUSSÃO VOTAÇÃO DA MINUTA DE DELIBERAÇÃO CBH-MOGI 10/2003** - Encerrada a exposição o Sr. Aparecido "Pelão" Hojaij, solicitou ao Presidente o encaminhamento da discussão e votação da minuta de Deliberação CBH-MOGI n.º 10/2003. Às 11:00 horas o Presidente João Alborgheti retomou a palavra e colocou a Deliberação CBH-MOGI n.º 10/2003 em **discussão e votação**, tendo a mesma sido **aprovada por unanimidade**. A seguir o Sr. Aparecido "Pelão" Hojaij, Coordenador da Câmara Técnica de Gestão e Planejamento **entregou oficialmente** à Mesa Diretora a pasta com as **atas das quatro reuniões de trabalho** para se chegar à minuta de deliberação ora aprovada, bem como um **exemplar da 2ª Edição/Nov 2003 Cartilha** do Fehidro.

Retomando a palavra para o Presidente. João Alborgheti, em nome do colegiado, agradeceu o trabalho dos membros da Câmara Técnica de Gestão e Planejamento que permitiram a realização desta Plenária bem como o esforço que ainda irão realizar, para julgar os pedidos, cujo resultado se constituirá na pauta da próxima plenária. A seguir passou a palavra ao Secretário Executivo para que prosseguisse na ordem do dia.

#### SITUAÇÃO

**situação DAS TRATATIVAS PARA IMPLANTAÇÃO DO COMITÊ FEDERAL** – De imediato o Sr. Marcus Vinicius, faz um resumo sobre o andamento **andamento** das **últimas últimas** reuniões **para implantação** do comitê federal, **apresentando** as conclusões e **análises**, bem como aproveita para consultar o plenário **sobre as** **percepções** de rumo doravante, conforme se segue. **FORMAÇÃO DE COMITÊ INTEGRAÇÃO FEDERAL** – O Sr. Marcus Vinicius principiou por informar que durante o 5º Encontro Nacional de Comitês de Bacias, em agosto de 2003, foi realizada reunião entre os comitês paulistas e mineiros da BACIA DO RIO GRANDE. Na pauta formação do **Comitê de Integração Federal do Rio Grande** composto por 14 comitês e aproximadamente 350 municípios. Designado pela Presidência para participar daquela reunião o Secretário Executivo Sr. Marcus Vinicius, após ouvir a proposta de prosseguir nas tratativas de formação de um comitê de integração (sic) federal manifestou a posição contrária do CBH-MOGI de participar de um comitê desta dimensão. Principiou por historiar que as reuniões para formação de comitê federal começaram em junho de 2001 entre quatro comitês, a saber: os Comitês Pardo, Baixo Pardo e Mogi pelo lado Paulista e o Comitê dos Afluentes Mineiros do Rios Pardo e Mogi, pelo lado de Minas Gerais. Nada mais. A partir de uma reunião realizada em Poços de Caldas o Comitê Paulista do Sapucaí Mirim e Grande entrou no grupo de discussão e estudo. Na última reunião que o Comitê do Mogi participou na cidade de Caldas em 25 de janeiro de 2002, o Comitê Paulista do Turvo Grande também entrou no grupo além de todos os comitês mineiros que igualmente como os paulistas deságuam no Rio Grande. A proposta ficou explícita: reeditar ou ressuscitar o grande (sic) Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Grande. O Presidente João Alborgheti, indagado quanto à entrega das cartas de anuência para formação do comitê federal, firmou o entendimento de que há uma séria restrição por parte do CBH-MOGI, deliberada em plenário, enfatizando que a questão é muito mais séria, pois queremos discutir a fundo o que será feito dos recursos arrecadados com a cobrança da água, e que esta posição já de conhecimento de todos os demais comitês participantes. Não obstante o pronunciamento do CBH\_MOGI, a coordenação daquele grupo optou por prosseguir naquela direção, fixando prazos para cumprimento dos requisitos para formação de um comitê federal, ficando o Comitê do Mogi como observador. Logo após a reunião de Caldas-MG, o Presidente João Alborgheti fez um relato dos fatos na plenária de Dumont (1º de fevereiro de 2002), e por decisão unânime do plenário, visando salvaguardar os interesses futuros do CBH-MOGI a Presidência nos termos da Resolução do Conselho Nacional de Recursos Hídricos – CNRH n.º 5 de 10 de abril de 2002, no termos do artigo 9º, inciso I, **encaminhou** em 14 de fevereiro de 2002 **correspondência oficial ao Sr. Secretário Estadual de Recursos Hídricos "rogando-lhe que somente se posiciona sobre a subscrição da proposta de formação do comitê federal", de que trata o referido artigo, "após ouvir as razões do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Mogi"**. Na mesma reunião ficou decidido por unanimidade **"recomendar aos Prefeitos dos Municípios integrantes do CBH-MOGI que não assinem a carta de anuência de que trata o inciso II do artigo 9º"** da mencionada resolução, o que foi feito, conforme correspondência oficial encaminhada a todos os Prefeitos da bacia. Esta é a posição oficial do Mogi, concluiu o Secretário Executivo. Prosseguindo em sua argumentação o Sr. Marcus Vinicius, afirmou que antes das tratativas deste grupo visando a formação de um comitê de integração federal, a este deve preceder o entendimento entre os governos do Estado de São Paulo, Minas Gerais e da União. Antes de tudo, estes devem definir o modelo de relacionamento entre si mesmos, na forma de suas respectivas legislações. O Secretário Executivo do Mogi revelou ainda que já levou esta questão aos seus escalões hierárquicos superiores, esfera onde a questão deve ser "arredondada" antes de qualquer outra tratativa, pena de conflito entre as propostas. O Sr. Marcus Vinicius lembrou que a discussão prévia e negociação do modelo a ser implantado são de grande importância para mais da metade dos comitês paulistas que possuem rios federais. Isto por que no caso do Mogi, uma vez aprovada a cobrança da água em São Paulo só poderíamos cobrar pelo uso da água nos AFLUENTES PAULISTAS do Rio Mogi, Peixe e Jaguari Mirim, vale dizer só nos rios de domínio do Estado de São Paulo. Uma situação inusitada. Logo a necessidade de se acertar um modelo de convivência é imperativa e precede qualquer tentativa anterior de se idealizar comitês federais. É antes uma questão entre os Governos dos Estados e da União. Este entendimento mereceu acolhida por parte do dirigente máximo do IGAM – Instituto das Águas de Minas Gerais, que solicitou cópia aos coordenadores do grupo do que foi até aqui realizado em termos formação do mencionado comitê de integração, a fim de subsidiar seus superiores. O Secretário Executivo do Mogi **saiu com a nítida impressão de ao menos alguns membros daquele grupo prosseguirão no cumprimento dos requisitos para constituição do tal comitê de integração independente das razões levantadas pelo Mogi, e à sua revelia.**

Feito este relato o Sr. Marcus Vinicius aproveitando esta 21ª Reunião Ordinária em Águas de Lindóia **concluiu** que o CBH-MOGI necessita - por intermédio do **Grupo Técnico** criado na Plenária de Dumont em 1º de fevereiro de 2002 – **RETOMAR O ASSUNTO COM A MÁXIMA URGÊNCIA, ASSUMINDO O CONTROLE DE SEU DESTINO, MANIFESTANDO SUA POSIÇÃO, E ARGUMENTOS DE NATUREZA ADMINISTRATIVA, TÉCNICA, E SÓCIO-POLÍTICO-ECONÔMICO, DE FORMA OFICIAL AOS ÓRGÃOS FEDERAIS E ESTADUAIS.**

Isto posto informou que o Grupo Técnico está assim constituído: Coordenador **Sr. João Alborgheti** Presidente do CBH-MOGI e Prefeito de Espírito Santo do Pinhal; Prefeito de Rincão **Sr. Amarildo Dudu Bolito**; Prof. **Edson Arruda**; Eng.º **Luiz Carlos Mion** da CETESB/Pirassununga e CTGP; Sr. **Sérgio Zerbeto** da Sociedade Ornitológica Descalvicense; Eng.º **Luiz Antônio Carvalho** e **Silva Brasi** da Associação de Engenheiros e Arquitetos de Mogi Guaçu; Sr. **Paulo José Renalva Mancini** da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de São Carlos; Eng.º **Luís Fernando Obst** do DAEE de Ribeirão Preto; Sr. **Aparecido "Pelão" Hojaij** do SAAEJ de Jaboticabal; Sr. **Leonardo Teixeira** da Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente de Itapira; Sr. **Marcos Lomônico** da Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente de Socorro.

**RESUMO DA 1ª CONFERÊNCIA NACIONAL DAS CIDADES** – Prosseguindo na pauta o Presidente João Alborgheti passou, às 11:05 horas, a palavra para o Eng.º **Neiroberto Silva** – membro deste comitê e da Câmara Técnica de Gestão e Planejamento, e Diretor Nacional de Assistência aos Municípios da ASSEMAE – Associação Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento e que participou como **delegado estadual à 1ª Conferência Nacional das Cidades** na cota da ASSEMAE, para que apresentasse um resumo ao plenário dos principais pontos discutidos e acertados naquela conferência. O Eng.º Neiroberto Silva, noticiou que durante a conferência diversos pontos de vista foram defendidos e alguns entraram no documento final (www.cidades.gov.br/Conferencia). Foi objeto de grande discussão dentre outros assuntos que citou aleatoriamente: a flexibilização das exigências técnicas quando da tomada de recursos; aprovada indicação para que BNDES passe a financiar saneamento; os serviços autônomos de águas e esgotos dos municípios poderão acessar diretamente a Caixa Econômica Federal, apresentando como garantia a receita futura das contas de água e esgoto. Noticiou que a titularidade foi outro tema polêmico, lembrando que culminou na retirada do PL 477. Nesse tema houve um grande embate entre a ASSEMAE e AESB-Associação de Empresas Estaduais de Saneamento Básico, não obstante há possibilidade de se buscar pontos comuns. Já com relação ao **"Curso de Gestão de Recursos Hídricos"** da ASSEMAE realizado em Brasília e colocado à disposição de membros deste comitê na última reunião em Jaboticabal, e do qual participou, o Eng.º Neiroberto Silva testemunhou "que estamos anos-luz à frente dos outros Estados" revelando que todos prestam muita atenção em nossas experiências e se interessam por obter informações. Neste curso teve oportunidade de relatar que o CBH-

Formatado

Formatado

Formatado

Formatado

Formatado

Formatado

Formatado

Formatado

Formatado

Formatado

Formatado

Formatado

Formatado

Formatado

Formatado

Formatado

Formatado

Formatado

Formatado

Formatado

Formatado

Formatado

Formatado

Formatado

Formatado

Formatado

Formatado

Formatado

Formatado

Formatado

Formatado

Formatado

Formatado

Formatado

Formatado

Formatado

Formatado

Formatado

Formatado

Formatado

Formatado

Formatado

Formatado

Formatado

Formatado

Formatado

Formatado

Formatado

Formatado

Formatado

Formatado

Formatado

Formatado

Formatado

MOGI já possui plano de bacia, realizado com a participação da comunidade e com a colaboração de universidades e instituto de pesquisa, e com um custo financeiro barato.

Sobre o tema **Comitê Federal** anunciou que é importante retomar a questão pois há inúmeras leis, e que quanto aos valores arrecadados com a cobrança da água a expressão de que estes "prioritariamente" serão aplicados na bacia onde foram gerados (art. 22 da Lei n.º 9.433/97) continua lá. Lembrou que durante a visita da mesa diretora à Agência Nacional de Águas foi falado em sustentabilidade financeira da bacia/agência de águas para instalação do comitê federal, anunciando que previsão do Ceivap é de doze milhões. Revelou que temos tudo para criar um comitê federal sustentável conforme nossos estudos indicam. Devemos retomar o assunto, concluiu.

Comunicou ainda que a ASSEMAE tem assento no **Grupo Técnico de Elaboração do Plano Nacional de Recursos Hídricos**, do Conselho Nacional de Recursos Hídricos, e que foi indicado como representante legal daquela entidade no citado grupo (palmas), ficando desde já à disposição de todos para encaminhar sugestões e colaborações ( [saae@mogi.com.br](mailto:saae@mogi.com.br) (19) 3805-9914). A seguir retornou a palavra ao Presidente.

Concluindo conclamou todos à associarem-se na ASSEMAE ([assem@ipresto.com.br](mailto:assem@ipresto.com.br) [administrativo@assem.org.br](mailto:administrativo@assem.org.br) (16) 3203-1856), recebendo freqüentemente a carta ou boletim semanal sempre com informações de ponta sobre os mais variados assuntos. Finalmente anunciou que a ASSEMAE promoverá cursos de capacitação ainda no 1º semestre, e que serão anunciados oportunamente.

#### ASSUNTOS DIVERSOS

Às 11:20 horas o Presidente João Alborgheti agradeceu as informações do Eng.º Neiroberto Silva, a quem denominou de "braço avançado deste comitê". Passando à pauta assuntos diversos manifestaram-se o **Sr Antônio Roque Balsamo** Prefeito de Dumont, que em face das dificuldades expostas pelo Prefeito Anfitrião com a área legal, propôs que fosse convidado o Promotor da Comarca ou menos seu oficial assistente, para que se inteirassem de nossos trabalhos e da idoneidade que norteia o comitê na busca do desenvolvimento, não obstante todos os obstáculos aqui relatados. A seguir protestou contra o oportunismo que se pretendeu fazer com a verba Fehidro destinada à construção de estação de tratamento de esgoto e seu município, conseguida a duras penas, lendo ofício com o anúncio de que a liberação da verba atendia a pedido de vereador local. Manifestou entendimento de que isto denegriu o esforço do município enquanto tomador, que deve preparar o pedido e se submeter às exigências legais do fundo (manual de investimentos e deliberação CBH-MOGI), passando por um processo de análise e julgamento, segundo os princípios da descentralização e participação e integração, bem como denegriu o trabalho da Câmara Técnica de Gestão e Planejamento deste comitê. **O Sr. Hilário Piffer Jr.** agradeceu a seus funcionários e colaboradores que propiciaram a realização deste evento. Apresentou um exemplar e anunciou que o livro "Limnologia Fluvial – um estudo no rio Mogi Guaçu" encontrava-se à venda. Mais aqueles que desejassem cópia em vídeo do Hino Nacional editado pela COSIPA poderiam ligar para (013) 3362-3671 ou acessar o e-mail [Robertocesar@cosipa.com.br](mailto:Robertocesar@cosipa.com.br).

**ENCERRAMENTO** – Na seqüência o **Presidente João Alborgheti** solidarizou-se com as queixas do Prefeito Anfitrião, revelando tais exageros ocorrem em razão de muita de vontade, mas que o melhor caminho é o diálogo contínuo e se possível com a apresentação de uma proposta de trabalho à promotoria, relatando-se o quadro institucional ora vigente. No mais se solidarizou com todos os Prefeitos que ao longo dos anos, não obstante as inúmeras dificuldades vêm procurando soluções. Todos estão preocupados com a questão do saneamento. "Este é um comitê que tem sido exemplo", e o comitê somos todos nós, sociedade civil, órgãos do Estado e Municípios, concluiu. A seguir colocou em discussão a escolha do próximo município onde será realizada a 22ª Reunião Ordinária, dia 30 de janeiro de 2004. Após alguns instantes foi escolhido o Município de Santa Cruz da Conceição. A seguir o **Prefeito Anfitrião Sr. Geraldo Mantovani Filho**, se disse muito satisfeito em sediar esta reunião plenária e agradeceu ao Sr. Hilário Piffer Jr. e equipe de funcionários do SAAE, pela organização do evento, recepção dos convidados e preparação da visita técnica à 1ª estação de Tratamento de Esgoto de Águas de Lindóia. Mantovani revelou que com esta obra resgata uma dívida com o vizinho Município de Lindóia, e com seu colega Prefeito **Élcio Fiori de Godoy**, pois os efluentes eram lançados no grande Lago de Lindóia e doravante poremos um fim nisto com o tratamento de esgotos. Com o lago despoluído os esportes náuticos poderão ser incentivados, concluiu. Mantovani ainda agradeceu e parabenizou os integrantes da Câmara Técnica de Gestão e Planejamento.

Concluindo sua fala Mantovani desejou aos membros do comitê um ótimo regresso, antes, porém, convidou a todos para a visita técnica e pré inauguração da ETE Barreiro, em ônibus à disposição dos participantes.

Às 11:45 horas finalizando a reunião o Presidente **João Alborgheti** agradeceu a generosa acolhida do Prefeito Anfitrião, parabenizando-o mais uma vez pela construção da ETE, e com as homenagens de praxe deu por encerrada a 21ª Reunião Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu, em Águas de Lindóia, cuja ata foi por mim Marcus Vinicius Lopes da Silva, Secretário Executivo do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu, lavrada, digitada e assinada.

Águas de Lindóia, 7 de novembro de 2003, sede da 21ª Reunião Ordinária do CBH-MOGI.

**Marcus Vinicius Lopes da Silva**  
Secretário Executivo do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu  
CBH-MOGI